

última hora

18 Jul NACIONAL
05h22 Reajuste de salário perde para inflação

MARACATU

Uma década solar

10.01.2015

A Associação Solar comemora 10 anos com lançamento de disco com 11 loas, criadas de 2007 a 2015

Recomendar 55 Tweet 4 +1 0

Print A- A+



Maracatu Solar, na avenida Domingos Olímpio: 10 anos de atividades

FOTO: NATINHO RODRIGUES



Descartes Gadelha, criador de loas para o Maracatu Solar, e Pingo de Fortaleza, abaixo, um dos fundadores da associação

FOTO: VIVIANE PINHEIRO (08/02/2012) RAFA E FOTÓGRAFO (2014/2015)



A Associação Cultural Solidariedade e Arte (Solar) completa 10 anos de atividades em 2005. Para celebrar o aniversário, o lança "Solar 10 anos de luz. O CD reúne 11 loas de maracatu, mais três faixas-bônus, executadas pelo Maracatu Solar e convidados. O show de lançamento é neste sábado (10), na própria sede da associação, no Benfica.

Com uma série de realizações culturais na bagagem - incluindo as edições do Festival de Inverno da Serra da Meruoca, o Acampamento Latino Americano da Juventude e o Festival Fortaleza Instrumental, a Solar articula o Maracatu Solar como uma das "pontas de lança" de sua atuação.

"A Solar foi criada em 2005. A partir do primeiro ano, a gente já começou a trabalhar projeto de disco, livro. No início, a gente se sentia um pouco sozinho, como se fosse um escritório. Aí criamos o Maracatu Solar, um ano depois da fundação, como um programa de formação cultural. Agregou muitas pessoas, em média uns 300 brincantes que se reúnem no Carnaval da (avenida) Domingos Olímpio, embora geralmente funcione com umas 100 pessoas no resto do ano inteiro. É o nosso programa de maior visibilidade. E nos trouxe muita alegria, por isso pensamos em comemorar os 10 anos com ele", situa o músico Pingo de Fortaleza, um dos fundadores da Solar.

O CD traz loas criadas para cada edição do Carnaval, de 2007 a 2015. A gravação reuniu vários intérpretes, e logo na segunda faixa, "Noite Azul", conta com a participação do "medalhão" Ednardo, dividindo os vocais com Giselle Tigre.

As loas também são auto-referenciais, corroborando o discurso de Pingo sobre a satisfação que o Maracatu Solar promove aos próprios brincantes. Este traço do repertório fica nítido em "É o Solar pelo mundo", "São

2 QUARTOS
MARAPONGA
CUST 24 HORAS
FORTALEZA / CE

FOR LIFE
MARACATUNGA

SUBSÍDIOS DE
ATÉ R\$ 17.900,*
COM BÔNUS CONDIÇÃO!
MRV
Imobiliária

FACEBOOK

Diário Diário do Nordeste
 Curtir Página 389 mil curtidas

ÚLTIMAS DA EDITORIA

- 18 Jul | 00h00
Hoje tem centenário? Tem sim, senhor...
- 18 Jul | 00h00
Isabel Lustosa
- 18 Jul | 00h00
É...
- 18 Jul | 00h00
Um bngo voo sob
- 18 Jul | 00h00
Para ouvir música de concerto

ÚLTIMA HORA

- 18 Jul | 10h55
Novo filme de Leonardo DiCaprio ganha trailer
- 18 Jul | 10h46
Medina vence bateria de campeões no Mundial de Surfe e avança às quartas
- 18 Jul | 10h27
Sandra Barreto lança livro infantil neste sábado
- 18 Jul | 10h21
Tempo real acompanhe o sábado (18) do Brasil no Pan de Toronto
- 18 Jul | 10h13
Arábia Saudita prende 431 suspeitos de pertencer ao Estado Islâmico, evitando ataques

TWITTER

Tweets [Follow](#)



25 DE MARÇO. DATA MAGNA DO CEARÁ 25/03/2015

Maracatu Social. Data Magna do Ceará

No dia em que se celebra a Data Magna do Ceará, a Associação Cultural Solidariedade e Arte realiza o Seminário Solar Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social na sede da Adufc-Sindicato

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIOS

🔖 A+ A-

Teresa Monteiro teresamonteiro@opovo.com.br



EDIMAR SOARES

O Maracatu solar participa do encerramento da programação em cortejo na Praia de Iracema

Ampliação do evento Maracatu Cearense – História e Estética, realizado durante cinco edições pela Associação Cultural Solidariedade e Arte, o Seminário Solar Maracatu – “Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social” acontece hoje, das 8 às 16 horas, na sede

da Adufc – Sindicato (Benfica), tendo como mote a celebração da Data Magna do Ceará. Com inscrições gratuitas, o evento desdobra-se em praticamente um dia inteiro dedicado à explanação sobre as diversas nuances que permeiam a participação do maracatu e, conseqüentemente, sua importância enquanto resistência de uma cultura negra no Estado.

- Recomendar 10
- Tweetar 8
- +1 1
- Pin it
- COMPARTILHAR

ESPORTES



NOVE MESES APÓS ACIDENTE

Morre piloto Jules Bianchi; Primeira morte após tragédia de Ayrton Senna

2 QUARTOS MARAPONGA CUSTAR 24 HORAS

FOR LIFE MAMANGA

SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 17.900*

MIRV Engenharia

VER DE NOVO

Hapvida Saúde

VER DE NOVO

O POVO online IGUATEMI

VER DE NOVO

#DUCA O SEU Coração

2 e 3 quartos (1 suite)

parcelas a partir de R\$ 429,00*

VEJA MAIS

SOLARIS PORTO FREIRE

- Programação TV O POVO (0)
- Delicadeza do dia (0)
- Touro (0)

PROCESSO SELETIVO CONTINUADO UNIFOR

PASSE O MOUSE

última hora

18Jul NACIONAL
09h35 Emprego na indústria tem maior queda desde 2009



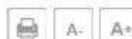
TRADIÇÃO

Ancestralidade do maracatu em debate

25.03.2015

Seminário discute as relações entre abolição no Ceará e a herança africana na cultura popular do Estado

Recomendar 88 Tweet 0 +1 0



Registro do Maracatu Solar, em desfile no Carnaval 2014, na Avenida Domingos Olímpio. As inovações do grupo é pauta de debate

FOTO: NATINHO RODRIGUES

Apesar do sol intenso que costuma banhar as terras alencarinas o ano inteiro, a alcunha de "Terra da Luz" não se deve ao Astro-rei. Faz referência a um fato histórico: em 1884, o Ceará tornava-se o primeiro estado brasileiro a abolir a escravidão, quatro anos antes desta ser aprovada nacionalmente como lei.

Em 2011, a data foi transformada em feriado estadual. Mais do que celebrar o protagonismo do Estado, para grupos ligados às manifestações culturais de matrizes africanas, o feriado é dia de refletir sobre esse momento histórico, que reverbera, até hoje na configuração do Ceará e do Brasil.

Na busca por discutir essas questões, a Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar realiza, hoje, o "Seminário Solar: Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social". O encontro promove painéis sobre o maracatu, suas variações, influências, espiritualidade, o Carnaval e outras manifestações de matriz africana, como a capoeira. Participam pesquisadores, artistas e

VEM AÍ O MAIOR PRÉ-LANÇAMENTO DE FORTALEZA, FORTALEZA / CE

FOR LIFE MARAPONGÁ

NO CORAÇÃO DA MARAPONGA. MRV Engenharia

FACEBOOK

Diário do Nordeste
Curtir Página 389 mil curtidas

ÚLTIMAS DA EDITORIA

- 18Jul | 00h00
Hoje tem centenário? Tem sim, senhor...
- 18Jul | 00h00
Isabel Lustosa
- 18Jul | 00h00
É...
- 18Jul | 00h00
Um longo voo solo
- 18Jul | 00h00
Para ouvir música de concerto

VIDA & arte

25 DE MARÇO, DATA MAGNA DO CEARÁ

MARACATU SOCIAL

No dia em que se celebra a Data Magna do Ceará, a Associação Cultural Solidariedade e Arte realiza o Seminário Solar Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social na sede da Adulf-Sindicato

Tereza Monteiro
terezamonteiro@opovo.com.br

Ampliação do evento Maracatu Ceará - História e Essência, realizada durante cinco edições pela Associação Cultural Solidariedade e Arte, o Seminário Solar Maracatu - "Ancestralidade, História, Características e Inserção Social" acontece hoje, das 8 às 18 horas, na sede da Adulf - Sindicato (Definida), sendo como mais a celebração da Data Magna do Ceará. Com inscrições gratuitas, o evento desenvolverá em praticamente um dia inteiro dedicado à reflexão sobre as diversas maneiras que permitem a participação do maracatu e, consequentemente, sua inserção na quarta residência de uma cultura negra no Estado.

"Esse ano, em função da participação do Maracatu Solar no Carnaval da Avenida Domingos Olímpio, houve a necessidade dos próprios organizadores de fazerem aprofundadas análises e outros assuntos, além, será um momento para que se discuta a importância do maracatu na manifestação da cultura, sua história, sua essência, levando-se em conta também a discussão do 25 de março", adiantou o diretor e coordenador do evento, Pingo de Fortaleza, que, à frente da Associação e Maracatu, já abriu a programação e, finalmente, sobre o tema proposto pelo seminário.

As longas histórias, com assuntos sendo celebrados à noite: "Maracatu e História do Ceará na noite de carnaval" (Julliana Simões, mestre em Antropologia); "A Capoeira Angola, suas relações de ancestralidade e sua presença no maracatu" (Mônica Rêgo Magnani, Visãncia da

habilidade dos maracatus - Ceará e Pernambuco" (Gênia Cláudio) e "Ritmos do Maracatu" (Catherine Furtado dos Santos, professora mestre), além da fala intervenção "A política maracatuqueira: um olhar dos maracatus de Fortaleza" (Barbosa Antônio Viana).

As 18h30min, o tema "A abolição no Ceará" será o foco da palestra do sociólogo Hilário Ferreira, mestre em História Social pela UFPA, e ativista do movimento negro no Ceará. Na sequência, o quarto painel contará com a presença notavelmente de Pingo de Fortaleza, acadêmico de Desportos Godofredo Valério Moraes (Val Baião) e Duda Quadros (PE), para tratar de assuntos como ancestralidades, avulsidades e conflitos carnavalescos. O encerramento do Seminário Solar Maracatu acontece, às 18 horas, na Ponte dos Ingleses (em direção ao Estoril), com a apresentação do Maracatu Solar numa homenagem aos jagadeiros e sua luta abolicionista no Ceará.

Tirador de ló e idealizador-coordenador do evento Tamborês Ancestrais na Noite Escura (realizado sempre as segundas-feiras de Carnaval), Pingo de Fortaleza entrega no maracatu uma forma de perpetuação da ancestralidade negra: "O maracatu, hoje em dia, tornou-se um processo de afirmação dentro das próprias comunidades. Veja o Az de Ouro, que completou 80 anos de atividade. A ancestralidade pode ser vista no uso, por exemplo, das calungas, dos orixás nos cortejos. Por outro lado, o maracatu deve integrar durante o ano todo, e não só no Carnaval. Hoje, um reconhecimento na Domingos Olímpio devido a um casamento de família. Não é o caso de cultivar só a Prefeitura, mas a família que os grupos ganharam", explicou.



FERNANDES

Com inscrições gratuitas, o evento promove um dia inteiro dedicado à reflexão sobre a participação do maracatu na quarta residência de uma cultura negra no Estado.

O Maracatu solar participa do encerramento da programação em cortejo na Praça de Tracema.

Presença negra

Na sede do Partido Socialista e Liberdade (Psol), no Centro, a discussão acerca do maracatu e suas origens também terá espaço amanhã, 26, às 19 horas. Com o tema "A presença negra no maracatu", Pingo de Fortaleza - que insere-se no universo das luas no ano de 1991, com a gravação do EP "Maculelê" - irá conversar sobre a utilização do negrismo (frito pintado de preto) nos desfiles, a religiosidade e a relação (os ritos) do maracatu com as irmandades de Nossa Senhora do Rosário e os Reisaltos de Congo.

É de autoria de Pingo de Fortaleza os livros Maracatu Az de Ouro - 70 Anos de Memórias (Loos e Neto) (2008) e, mais recentemente, Singular e Plural: A Diversidade Rítmica do Maracatu Contemporâneo (2011, retirando textos e partituras de ló).

CONTINUA NA PÁGINA 2

Serviço

Seminário Solar Maracatu - "Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social"

Quando: hoje, das 8 às 18h, na Adulf - Sindicato (Definida), Av. 159, haverá cortejo do Maracatu Solar na Ponte dos Ingleses (concentração, em direção ao Estoril (Rua dos Telhados).

Inscrições: gratuitas na sede da Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar (Av. da Universidade, 2333 - Benfica). Telefone: 3226 1189.

A presença negra no maracatu

O que toda de conversa com Pingo de Fortaleza.

Quando: amanhã, 26, às 19h30min.

Onde: sede do Psol (Av. Imperador, 1307 - Centro). Entrada franca.



A agremiação cearense irá homenagear neste ano o tradicional Maracatu Estrela Brilhante

Maracatu Solar com inscrições abertas para novos brincantes

Na sede da Associação Cultural Solidariedade e Arte, o Maracatu Solar irá receber, até o final de janeiro, inscrições para interessados em desfilarem no Carnaval

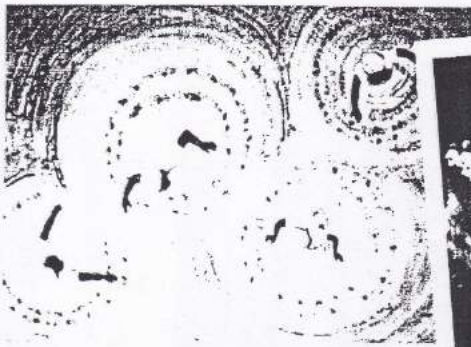
Os preparativos do Maracatu Solar para mais

pele batuqueiro e grão Descartes Gadelha - Riscou no Céu - homenageia o tradicional Ma-

ativa de um grupo de artistas. Presidido por Pingo de Fortaleza, a estreia no Carnaval só



SERVIÇO



Todas as linguagens para o maracatu cearense

Após três anos de trabalho, Associação Solar lança publicação com o registro de obras sobre o maracatu

ADRIANA MARTINS
repórter

Com lançamento marcado para amanhã, o almanaque "Fortaleza dos Maracatus" é a cereja de um bolo preparado ao longo de três anos pela Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar. A publicação reúne trabalhos elaborados por participantes de oficinas em diversas linguagens artísticas oferecidas pela entidade em 2009, entre fotografias, textos literários, partituras e pinturas, além de três documentários - todos voltados à cultura do maracatu no Ceará e seus grupos institucionalizados.

O projeto concretizou-se a partir da criação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, derivado da Solar, por meio de edital da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult). Um ano após as oficinas, em 2010, os participantes aplicaram os conhecimentos adquiridos na elaboração das obras. De forma livre e a partir da visão de cada artista, foram realizadas 5 mil fotografias, 200 textos, 100 lusu-

trações, 30 telas e 15 partituras de composições.

Em 2011 foi a vez de organizar e disponibilizar ao público todo esse material, por meio da estruturação de um banco de dados aberto à pesquisa na sede do ponto de cultura e no lançamento de produtos como postais, exposições e, mais recentemente, do almanaque. "O fato de ser contemplado com o projeto do Ponto de Cultura foi muito importante, porque raramente há a possibilidade de obter financiamento para programas de durabilidade. Em geral, os editais são voltados a ações e eventos pontuais ou a produtos", comemora presidente da Solar, Pingo de Fortaleza.

"A partir dessa conquista, podemos qualificar a infraestrutura da associação. Hoje temos equipamentos, ilha de edição. Isso potencializa nossa atuação", complementa Pingo. Ainda segundo o presidente da Solar, outro passo importante foi a realização das atividades de formação, então abertas a quaisquer interessados acima de 16 anos e totalmente gratuitas.

"Com os trabalhos elaborados a partir delas, consolidamos uma memória do maracatu cearense, que remete à nossa ancestralidade, à nossa identidade", avalia. O almanaque será lançado próximo ao Dia do Maracatu, celebrado em 25 de março.

O projeto concretizou-se a partir da criação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, derivado da Solar

"Além desse evento, inauguraremos também uma exposição de 30 telas e 30 fotografias desse material, no Museu do Ceará", adianta Pingo.

Para guardar

Além dos trabalhos dos alunos, o almanaque "Fortaleza dos Maracatus" reúne obras de artistas convidados exclusivamente par ao projeto, com o objetivo de enriquecer a publicação. "São pessoas que já desenvolviam projetos dentro do tema", esclarece o presidente. O grupo reúne nomes como Calé Alencar (literatura), Rosemberg Cariry (audiovisual), Chico Gomes (fotografia), entre outros 19 participantes. O volume será disponibilizado gratuitamente para ONGs, associações, bibliotecas e outras entidades do tipo, além de ser

distribuído no dia do lançamento entre os participantes do projeto. Outros interessados podem procurar o almanaque na sede da Solar, na Avenida da Universidade, 2333, Benfica. O DVD com os documentários realizados pela turma de audiovisual vêm encartados no fim do almanaque. Já a caixa de postais contém 18 cartões com pinturas desenvolvidas pelos alunos do projeto e convidadas de artes visuais.

Mas informações

Lançamento de "Fortaleza dos Maracatus". Amanhã, às 16 horas, no auditório da Secult, no prédio Cine São Luiz (Praça Ferreira, Centro). Abertura da exposição do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus. Amanhã, às 18 horas, no Museu do Ceará (Rua São Paulo, 51, Centro). Gratuito. Contato: (85) 3226.1189



TRADIÇÃO

Ancestralidade do maracatu em debate

Seminário discute as relações entre a abolição no Ceará e a herança africana na cultura popular do Estado

A pesar do sol intenso que costuma banhar as terras alencarinhas o ano inteiro, a alcunha de "Terra da Luz" não se deve ao Astro-rei. Faz referência a um fato histórico: em 1884, o Ceará tornou-se o primeiro estado brasileiro a abolir a escravidão, quatro anos antes desta ser aprovada nacionalmente como lei.

Em 2011, a data foi transformada em feriado estadual. Mais do que celebrar o protagonismo do Estado, para grupos ligados às manifestações culturais de matrizes africanas, o feriado é dia de refletir sobre esse momento histórico, que reverbera, até hoje na configuração do Ceará e do Brasil.

Na busca por discutir essas questões, a Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar realiza, hoje, o "Seminário Solar: Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social". O encontro promove painéis sobre o maracatu, suas variações, influências, espiritualidade, o Carnaval e outras manifestações de matriz africana, como a capoeira. Participam pesquisadores, artistas e mestres de tradição.

Para Pingo de Fortaleza, músico e um dos fundadores da Associação Solar, a data é propícia para discussão. "É necessário reconhecer e entender melhor não só os processos históricos e sociais que culminaram na Abolição no Ceará, mas também a relação com a manifestação do maracatu. Entender e



Registro do Maracatu Solar, em desfile no Carnaval 2014, na Avenida Domingos Olímpio. As inovações do grupo é pauta de debate. FOTO: NATINHO RODRIGUES

PROGRAMAÇÃO

8H - Abertura: Canção Solencanto (todos)

8H30 - Painel 1 - Solar Maracatu: Ancestralidade, Essência e História

10H30 - Painel 2 - Etnografando relações de gênero no maracatu

riador Hilário Ferreira discute a abolição da escravidão no Ceará no terceiro painel do dia. Para finalizar, o Carnaval de rua e a inserção do Maracatu Solar nesse contexto é tema do último espaço. Para encerrar o seminário, o Maracatu Solar realizará o "Cortejo do mar", momento que homenageará a participação dos jangadeiros na luta pela libertação dos negros escravizados no

tista Descartes Gadelha, o pesquisador Valfrido Morais e o brincante Duda Quadros. Durante o Carnaval, a avenida Domingos Olímpio transborda batuque. Vários maracatus da cidade desfilam suas alas, sob o olhar do público e dos juizes. Ao longo do ano, cada maracatu cearense prepara-se para o momento de carnavalizar.

Mas nem só de Carnaval vive o maracatu, ou não deveria. O debate levanta esse questionamento, que já faz parte do dia a dia do Maracatu Solar. Com formações contínuas, além da orquestra de tambores com ensaios todos os sábados, o grupo busca mostrar que o momento do maracatu é todo dia. Uma manifestação de ano todo, não só de Carnaval, reforça Pingo.

Um dos objetivos centrais do seminário, argumenta, é também trazer à tona essa busca do grupo por uma discussão permanente do ritmo, sobre a legitimação do maracatu, muitas vezes tido como uma apropriação e não com manifestação genuína cearense. "É preciso fortalecer o vínculo dos que já se reconhecem parte dessa manifestação, para agregar valor a essa prática e ampliar sua capacidade de comunicação e difusão", explica Pingo de Fortaleza. Com aceleração do ritmo, retirada das fantasias pesadas do negrume, a pintura preta comum nos maracatus tradicionais, o Maracatu Solar tornou-se um lugar de provocação permanente dentro das rígidas regras do desfile de carnaval da Avenida Domingos Olímpio.

Mas o processo de desconstrução é fruto de um permanente estudo e discussão frequente do lugar. Ao discutir o Maracatu

LAZER

DIÁRIO DO NORDESTE

FORTALEZA, CEARÁ - SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2015



PRAÇAS OCUPADAS

Diversas praças e outros espaços públicos atraíram os fortalezenses.

CIDADE P.3 E 4 FOTO: HELENE SANTOS

CONCURSO

A loa do Solar

Num clima de companheirismo, o Maracatu Solar divulgou o vencedor do festival de loas

No último sábado, o Maracatu da Associação Cultural Solidariedade e Arte (Solar) divulgou o resultado do seu 1º Festival de Loas. De acordo com o cantor e compositor, Pingo de Fortaleza, Presidente da entidade, o objetivo do evento era escolher o tema da Associação para o carnaval de 2009. Além disso, foi uma forma de difundir a cultura e estimular a participação de artistas, bricantes e compositores do Solar e de outros maracatus. "Os artistas vieram com um espírito aberto, sem competição. O que tornou tudo agradável e harmonioso", conta o compositor.

A temática do concurso foi livre, a única exigência era que, na letra da composição, fosse feita alguma referência ao Maracatu Solar, misturando os ritmos ace-

lados (mais presente até a década de 50) e o ritmo lento (consolidado nos anos 70).

Seleção

Da grande final participaram sete inscritos. A loa vencedora foi "É o Solar pelo mundo", de autoria da compositora Inês Mapurunga. Conforme o carnavalesco, a canção foi entoada por todos, durante o encerramento do festival, que, também, marcou o último ensaio aberto do ano do Maracatu Solar.

A comissão julgadora do 1º Festival de Loas foi composta por membros da diretoria do Maracatu Solar e por artistas como Calé Alencar (pesquisador e carnavalesco ligado ao Maracatu Nação Fortaleza), o cantor Lúcio Ricardo e ainda membros de outros maracatus como o carnavalesco Praxedes, do Maracatu Nação Baobab. Sem dúvida uma iniciativa que poderia se tornar mais frequente, estimulando a interação com as agremiações antes e durante os festejos morninos. ■

☉ Estandarte do Maracatu Solar: festival inédito definiu a loa para o Carnaval 2009



3 Especial
OFICINAS

ALEX HERMES/ DIVULGAÇÃO



Prática vocal de loas na Associação Solar

Na sede da Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar (Benfica), o 5º Ciclo de Formação: Maracatu Cearense - História e Estética prossegue hoje (25), das 18h30min às 21h30min, com a oficina *Prática Vocal de Loas (Preparação Vocal)*, ministrada por Eliaine Brasileiro (foto maior).

O evento, que tem por objetivo aprofundar os conhecimentos e as práticas no universo do maracatu cearense, prossegue amanhã (26), desta vez com o tema *Práticas Integradas do Maracatu*, com Pingo de Fortaleza (foto menor), Calé Alencar e Descartes Gadelha.

No sábado (27), o Maracatu Solar fará um ensaio aberto com os participantes.



SERVICO

5º CICLO DE FORMAÇÃO: MARACATU CEARENSE - HISTÓRIA E ESTÉTICA

Quando: hoje (25), das 18h30min às 21h30min.

Onde: sede da Associação Solar (avenida da Universidade, 2323 - Benfica).

Inscrições gratuitas.

Outras info.: 3226 1189 / associacaosolar@gmail.com.

FORTALEZA - CE, SEGUNDA-FEIRA - 22 DE AGOSTO DE 2011

O POVO

vida arte

ROBÉRIO ARAÚJO/ DIVULGAÇÃO

2 Em destaque
5º CICLO DE FORMAÇÃO



Calé Alencar e Pingo de Fortaleza abrem a programação hoje, às 18h30min, com uma conversa musical sobre a história e a estética do maracatu cearense

Maracatu cearense é tema de seis oficinas na sede da Associação Solar

De hoje ao próximo sábado, a Associação Cultural Solidariedade e Arte (Solar) realiza mais um Ciclo de Formação em sua sede. Gratuitas, seis oficinas darão conta da história e da estética do maracatu cearense

ESPECIAL Carnaval

O POVO

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 22 DE FEVEREIRO DE 2012

FABIO LIMA



FABIO LIMA

IGOR DE MELO



IGOR DE MELO



Do Rei do Baião aos pretos velhos do Congo

1. Campeão de 2011, o Rei de Paus apresentou como tema a cultura congo-angolana do Ceará. **2.** Em homenagem a Oxum, o Nação Axé de Oxossi foi o quarto maracatu a entrar na avenida. **3.** Com enredo de Descartes Gadelha e Pingo de Fortaleza, o Maracatu Solar enalteceu os mestres da cultura oral, como Patativa do Assaré. A comissão de cadeirantes emocionou o público. **4.** O Nação Fortaleza foi bem aplaudido pelo público ao celebrar o centenário de Luiz Gonzaga, com loa cantada por Calé Alencar. **5.** Com fantasias luxuosas, o tradicional Az de Ouro saudou os pretos velhos do Congo.

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 8 DE FEVEREIRO DE 2012
O POVO

vida & arte

3 Especial
EXPOSIÇÃO

Maracatu Solar em cartaz no Benfica

No 1º piso do Shopping Benfica, a exposição *Maracatu Solar - Nosso Bem Fica* permanece em cartaz até o próximo dia 22 com visitação gratuita.

Realizada em parceria com a Associação Solar de Cultura Solidarietà e Arte, a mostra reúne instrumentos musicais, adereços e fantasias da agremiação cearense, além de um óleo sobre tela do artista plástico Vlamir de Sousa, 40 fotos dos alunos participantes do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus e matérias em jornais sobre o maracatu.

Dentro da programação da mostra, o Maracatu Solar fará uma apresentação gratuita no próximo sábado (11), às 17 horas.



Serviço

Maracatu Solar - Nosso Bem Fica

Quando: até o próximo dia 22
com visitação das 10 às 22h.

Onde: 1º piso do Shopping
Benfica (av. Carapinima, 2200).

Entrada franca.

Outras info.: 3031 8660
(shopping) / 3226 1189
(Associação Solar).

FOTOS PAPHINA RODRIGUES/ DIVULGAÇÃO



FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 9 DE MARÇO DE 2011

O POVO 9

carnaval 2011
MARACATU

RAFAEL CAVALCANTE



ÚLTIMA HORA

CIDADE

Cortejo de maracatus invade ruas da Praia de Iracema



CARNAVAL 2008

● Cortejo contemplou grupos que não se apresentaram no Carnaval devido à queda das arquibancadas

Famílias, casais e turistas que foram à Praça do Centro Cultural Dragão do Mar, ontem à noite, surpreenderam-se com a presença de reis, rainhas e toda a corte dos grupos de maracatus que não desfilaram no Carnaval de Fortaleza devido à queda da arquibancada. Os brincantes, enfeitados e pintados de preto como reza a tradição, homenagearam o cantor e compositor Ednardo, que mostrou ao Brasil referências do maracatu cearense em suas músicas e depois do cortejo fez show no Largo Luiz Assunção, na Praia de Iracema.

A festa estava prevista para começar às 18 horas, mas houve atraso por parte dos maracatus Az de Ouro e Nação Fortaleza. Assim, o Solar aproveitou a espera para fazer um cortejo pelo Dragão do Mar, deixando curiosos fortalezenses e visitantes.



● MARACATU SOLAR: apresentação começou no Centro Dragão do Mar e foi até o Largo Luiz Assunção FOTÓ: THIAGO GASPAR

Juntos, os três grupos formaram 500 brincantes. Segundo o presidente do Maracatu Solar, Pingo de Fortaleza, a receptividade do público revela que o cearense está firmando sua identidade com o maracatu. "É muito importante no processo de registro e difusão mostrar que essa expressão é alegria, é festa", diz, acrescentando que os grupos não culpam qualquer pessoa, empresa ou instituição pelo acidente de domingo de Carnaval.

● Ritmo cadenciado do Maracatu Solar faz referências aos anos 1940 e 1950

Fortaleza tem 11 grupos de maracatu que somam 3 mil brincantes. Os que se apresentaram mostraram brilho e história em cortejo pelas ruas do bairro até chegar ao Largo Luiz Assunção, onde Ednardo se apresentou. Na ocasião, o repertório de loas e o tradicional batuque se uniu a músicas como Terral, Pavão Misterioso e Longarinas, que têm referências ao maracatu. ●

vida & arte

FORTALEZA-CE, QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2009
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO

AGENDA

EM DESTAQUE 2



MISTURAS CULTURAIS - Nesta quarta-feira (18), das 14 às 17h30min, o Museu da Imagem e do Som do Ceará - MIS/CE (avenida Barão de Studart, 410 - Meireles) realiza edição especial de carnaval do projeto, resgatando imagens históricas de festas populares através de uma exposição fotográfica sobre festas e folguedos populares. Em seguida, haverá uma mesa redonda com o tema *As Festas Populares - Tradição de Um Povo*, onde participarão a professora do Cefet-CE, Doutoranda e Pesquisadora da Cultura, Lourdes Macena; além dos cantores e compositores populares Dilson Pinheiro e Pingo de Fortaleza. A partir das 17h30, o *Misturas Culturais* encerra com o cortejo do Maracatu Solar (**foto**) nos jardins do local. Grátis. Mais informações: 3101 1204 / 3101 1206.

vida & arte

FORTALEZA-CE, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2009
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO



>> FORTALEZA DOS MARACATUS - A Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar abre inscrições até 31/8 para os cursos de formação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, destinado a jovens e adultos em situações de baixa renda com faixa etária acima de 16 anos, estudantes da rede básica de ensino, pessoas com conhecimento básico ou interesse pela linguagem artística escolhida e brincantes dos maracatus de Fortaleza. Início em 31/8 (aula inaugural), prosseguindo até 28/11. Outras Info.: Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar (avenida da Universidade, 2333 - Benfica) / 3226-1189 / solarpontodecultura@gmail.com

Cidade

Centro recebe apresentações

Trazer a população para os espaços públicos é o objetivo do evento Domingo na Praça, que chegou a sua terceira edição e trouxe o tema "Brincantes do Rosário". Além da limpeza executada pelos participantes, a iniciativa levou, ontem, atrações culturais, como o debate sobre movimentos de ocupação de Fortaleza, e musicais, como a Kizomba, para a Praça dos Leões, no Centro. O local, que é esquecido nos fins de semana, estava habitado para reviver sua história com uma nova geração.

O som do Maracatu Solar começou as atividades propostas pelo Domingo na Praça como uma forma de reverenciar a trajetória e a importância do negro no Brasil. Diversas pessoas entraram no ritmo da dança e participaram da apresentação cantando junto com o grupo musical.

Em seguida, a roda de conversa levantou questões polêmicas, como a insegurança. Depois, o grupo de Kizoma, dança originária de Angola, entrou em cena e o DJ Amaro de Cabo Verde finalizou a noite.

A iniciativa acontece sempre na Praça dos Leões. "Estamos fazendo um laboratório de atividades nos espaços públicos. Na semana, o Centro tem a movimentação do comércio, mas nos fins de semana fica assim, sem



O Maracatu Solar iniciou as atividades promovidas pelo movimento Domingo na Praça. FOTO: HELENE SANTOS

ninguém. Queremos gente utilizando esse lugar", explica Ivan Ferroso, um dos organizadores do Domingo na Praça.

Segundo a estudante Manuela Teixeira, a iniciativa de levar a população para os espaços públicos é essencial para a melhoria da qualidade de vida. "Para mim, é fundamental que se fortaleça a posse desses lugares, como praças, parques e até mesmo a rua. Sinto muita falta deste hábito aqui em Fortaleza. Esta ocupação traz mais qualidade de vida para o cidadão", opina.

Leia mais na página 4

Hoje é dia de
vacinação contra
o sarampo

10

O POVO

FORTALEZA-CE, SÁBADO, 3 de fevereiro de 2007 ANO LXXX Nº 26.201 R\$ 2,00

EDIÇÃO COM 102 PÁGINAS



VILA | 1 E FORTALEZA | 8

**MARACATU
RECUPERA**
A TRADIÇÃO
DOS ANOS 40

SUBVERCINE

Subvercine: linguagens visuais e oficinas * ano 1 * Nº 6 * Fortaleza * Março de 2009

Maracatu Solar

Inês Mapurunga

Quando o Maracatu Solar passa com seu canto e batuque é como a enxurrada das primeiras chuvas que arrasta tudo que encontra no caminho. Essa é a comparação que fiz para compor a letra da canção.

Sendo eu integrante do Maracatu Solar, observei que o cortejo vai incorporando pessoas de diversos tipos e idades às quais como eu ficamos também contagiadas pelo ritmo alucinante e o canto forte. Como cada pessoa tem sua maneira particular de metaforizar imaginei o que passaria em suas cabeças comparando o Maracatu, segundo suas observações.

O Solar segue pelo mundo arrastando tudo e todos como uma enxurrada, só que uma enxurrada diferente, onde crianças, jovens, adultos e velhos deliram de felicidade onde até o tempo é modificado

para incendiar o dilúvio com alegria.

Essa festa brasileira do Maracatu nos foi legada pelo povo banto que aqui chegou à época da escravidão.

Os bantos trouxeram também sua fé nos Deuses da natureza que são os Orixás. Pensei em incluir Xangô

com o seu trovão dentro do batuque, ou seja, o próprio

batuque passa a ser o trovão de Xangô. Oyá, a Deusa dos ventos, trazendo a dança e a força da luz para abençoar o maracatu.

Por isso faço uma prece final para Oyá me transformar em um rouxinol para no Maracatu Solar cantar.



Loa "É o Solar pelo mundo" Autoria Inês Mapurunga

Quem me chamou
Eu vou já
É o solar pelo mundo
Quem incendia o dilúvio
É o solar pelo mundo
Quem faz da hora o minuto
É o solar pelo mundo
Quem é passado e futuro
É o solar pelo mundo
Quem arrasta cantando
É o solar pelo mundo
E os velhos vão requebrando

É o solar pelo mundo
Bebês já nascem pulando
É o solar pelo mundo
A negrada vai animando
É o solar pelo mundo
Maracatu veio com o povo africano
Esse gingar
É da alma dos bantos
Oyá soprou o vento
Trazendo a força da luz

Xangô trouxe o trovão
Batuque do maracatu
Me leva, me leva
Na ventania de oyá

Bis
Me faz de rouxinol
Pra no solar eu cantar

Solar
Linguagens Visuais e Oficinas

MARACATU SOLAR

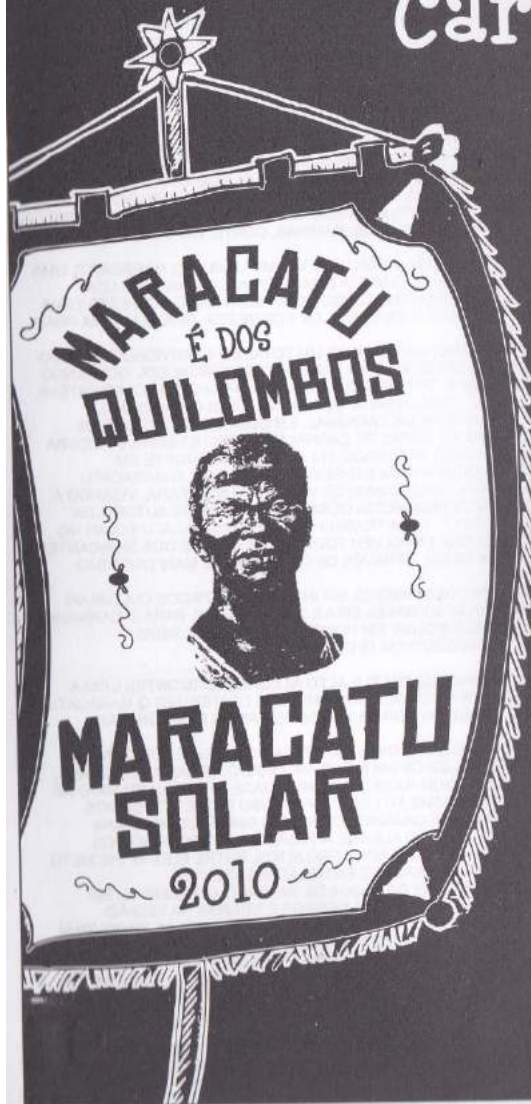


125
Anos
DE
LIBERTACÃO
DOS
ESCRAVOS
EM
NEGROS
REDENÇÃO

1883 - 2008

MARACATU SOLAR EM CORTEJO
NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS
DAS GOIABEIRAS E ALTO ALEGRE

Carnaval - 2010



realização

Solar
ASSOCIAÇÃO CULTURAL SOLIDARIEDADE E ARTE

apoio



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Projeto Premiado no IV Edital Carnaval do Ceará - 2010

*ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA
CULTURA - LEI Nº 13.811, DE 20 DE AGOSTO DE 2006*

"tambores ancestrais na noite escura" música e ritualidade

participações:

MARACATU SOLAR
MARACATU NAÇÃO IRACEMA
MARACATU NAÇÃO FORTALEZA
MARACATU AZ DE OURO
MARACATU BABAB
MARACATU VOZES D'ÁFRICA
AFOXÉ OXUM ODOYÁ
AFOXÉ ACABACA
BABALORIXÁ agum lodê

data: 07 de fevereiro de 2011
(segunda-feira de carnaval).

local: praça João Gentil
(praça do benfica).

horário: 22h.

curadoria:

Solar

com:

Contato:

"tambores ancestrais na noite escura" música e ritualidade

Os ritos de reverência aos antepassados é um costume que os africanos trouxeram para o Brasil, como na cerimônia de Coroação do Congo, onde elegiam seus reis e rainhas, lamentavam seus mortos e pediam proteção aos Orixás. Na cosmovisão africana acredita-se que a fala é a exteriorização de uma vibração, de uma energia. Para a tradição africana a fala não se restringe ao verbo; a natureza toda fala, elementos minerais, vegetais e animais falam, pois são atravessados de energias. O corpo humano fala, através do movimento, principalmente pela dança e a musicalidade dos instrumentos, suas energias agirem. O tambor se destaca enquanto fala, uma vez que seu som primordial aproxima-se dos batimentos do coração e foi segundo vários mitos, criado para facilitar a comunicação com o divino, mediante toques específicos. Os orixás, enquanto energias da natureza divinizadas pedem para serem chamados pelo tambor para se incorporarem nos seus filhos e filhas. Sua sonoridade envolvente tem um poder hipnótico sobre adeptos de candomblé, umbanda e demais religiosidades afro-brasileiras, representando um elo mágico entre as criaturas humanas e as divindades, espécie de meio de comunicação entre o mundo material e o mundo espiritual dos Orixás. Por outro lado o tambor tem lugar de destaque em todas as manifestações afro-brasileiras, das quais se sabem, são oriundas das religiosidades tradicionais africanas, tornando-se o tambor, portanto, o principal instrumento dos batuques dos Maracatus e Afoxés.

A realização do evento "Tambores Ancestrais na Noite Escura" agrega um conjunto de valores históricos, ritualísticos e culturais ao Carnaval de Rua de Fortaleza, que tem hoje nos Maracatus (16 grupos institucionalizados) sua maior força representativa e estética, como também nos Afoxés a importante presença simbólica dos elementos de religiosidade africana e de reverência aos seus ancestrais e aos índios, enquanto primeiros habitantes do Brasil.

Reunir Maracatus, Afoxés e o público em geral em torno da idéia desta programação é uma forma justificável de aprofundar e diversificar a programação do carnaval de Fortaleza e também do Estado do Ceará, pois com sua formação e estética única é mais uma afirmação da presença das culturas de matriz afro e indígena nas práticas cotidianas do povo cearense.

Ficha Técnica:

Idealização e Direção Artística: Pingo de Fortaleza.

Produção Executiva: Arnóbio Santiago.

Assistentes de Produção: Tieta Pontes, João Paulo "Papinha Rodrigues", Patrícia Barros, Fabrício Oliver e Elieilton Barros.

Carnaval 2013
Uma Viagem ao
Universo Lúdico
do Maracatu do Ceará

Participações:

Maracatu SOLAR

Ford Guedes

Eliahne Brasileiro

Pingo de Fortaleza

Luzo da Aldeia (12/02)

10 e 12 de fevereiro

14:00h. às 18:00h

Praça João Gentil

(Benfica)



Brincar de Maracatu

Apoio:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria de Cultura

ESTE PROJETO É APoiADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA
EM 15 DE ABRIL DE 2012

MARACATU SOLAR

dance nessa luz

TÍTULO DA LOA: MARACATU SOLAR
(Pingo de Fortaleza / Descartes Gadelha / Wilton Matos / Inês Mapurunga / Alan Mendonça)

TIRADORES DE LOA: Marcos Brito, Pingo de Fortaleza, Wilton Matos, Inês Mapurunga, Tieta Pontes, Zed Coedes e Eliane Brasielha.

NA SOLEIRA DO TEMPO
EU, DE CHAPÉU DE SOL
GIRO O VENTO, GIRO O MUNDO
DE BATUQUE E FAROL
PEÇO LICENÇA, VOU ENTRAR
PAT XANGÔ MANDOU CHAMAR
PRA LUMIAR CADA UM CADA SOL

MARACATU SOLAR
EU VIM ME APRESENTAR X 4
Ô XANGÔ, Ô XANGÔ

O GALO CANTOU ÔÔÔÔ
ADEUS MADRUGADA ÔÔÔÔ
A AURORA DE UM SONHO
VIVIDO NA ÁFRICA
HOJE É MARACATU ÔÔÔÔ
DE SAIA RODADA ÔÔÔÔ
NASCENDO COM O SOL
NESSA BATUCADA
HOJE É MARACATU
DE SAIA RODADA
NASCENDO COM O SOL
NESSA BATUCADA

MARACATU SOLAR
EU VIM ME APRESENTAR X 4
Ô XANGÔ, Ô XANGÔ



MARACATU SOLAR - CARNAVAL 2007 FICHA TÉCNICA

BRINCANTES

BALIZA: Felipe Gadelha
FORÇA ESTANDARTE: Paulo Sérgio
LAMPÍOES: Cláudio Perez e Paulo Vitor
INDÍOS: GI Brancão, Nilza Maria, Isabel Talcani, Paulo José, Thaldone Paiva, Dalena Ferreira, Eliana Fonseca, Felice Dalhacena, Jaimé Ferreira, Jéssica, Rubens Lopes, Tatiana Valente, Maria Rodrigues, Isaltone Costa, José Cajuque, Raíssa Cristina, Luíssa, Gabriella, Rayessa, Guacira Anzolho, Luana Carvalho, Anastácio Mendes, Francisco e Grupo da etnia Tapuia.
BALMEIRO: Cláudio Oliveira
PRETO VELHO: Marconi Tavares
PRETA VELHA: Luciana Monteiro
NEGRAS: Cláudia Maria, Cláudia Karine, Cristina Barbosa, Dolma Régia, Eliza Guimarães, Fátima Almeida, Fátima Sampaio, Lídia Amosa, Regine Siqueira, Renata Góes, Verônica Picango, Charlene, Otilia Matos, Herculina Glauce e Saluzia Neiva.
CALUNGUEIRA: Jander Magayyer
BATANAS: Bárbara Lima, Cláudia Avelar, Cláudia Santos, Conceição Picango, Haydée Noronha, Regina Mizdo, Luciana Picango.
REI: Ronaldo Rogério
RAINHA: Eugênia Siqueira
PRÍNCIPES: Levi Pimenta, Yan Tavares, Carlos Costa, Wagner Pereira, João Brasilho.
PRINCESAS: Aida Bezerra, Aldenice Bezerra, Camilla Garcia, Eli, Elizabeth Tavares, Ieda Pimenta, Priscila Silveira, Lihari de Paula.
SOL: Maria Ross
DEFORMADORAS: Gláucia e Antonieta Noronha
CHAPÉU-DE-SOL: Marcos Guimarães
LEQUE: Matinho Nogueira
KANGÊ: Ricardo Lucio
LANÇA: Joelma
OXUM: Vânia
OBÁ: Jozelê de Castro
DIRETOR DE BATUQUE: Descartes Gadelha
SURDOS: Yuri, Gerni, Elvis Matos e Luis Alves
TAMBOR DE COURO: Cláudio Mateus, Erwin Schrader, Marcelo Marcel e Rodrigo de Oliveira.
TAMBOR DE NYLON: Amanda Nogueira, Alex Costa, Ivan Bruno e Eli.
CHEQUEIRÊ: Iara Pimenta, Iracema, Angéla Lessa, Celi, Paolla Da Silva, Nila Carvalho, Kelya Cristina e Isabel Cristina.
CRIDA: Wilton Matos, Nathaly Picango, Gilvan Silva e Carlos Hardy.
CHOCALHO: Adriana Coelho, Alexis Pereira, Antonio Filho, Dalton Elmy, Francisco Edison, José Silva (Joca) e Marinho.
FERRÃO: Rhoneta, Daci, Aurilene, Cláudio Monteiro, Everton, Daniel Escobedo, Liliana Mendonça, Vladimir De Paula e Naircio Harid.
GANZA: Ua Arruda e Paulo Augusto
ENKADA: Jeanylye Nin

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

FIGURINISTA/CARNAVALESCO: Jander Magayyer
ASSISTENTES DE FIGURINO: Maria Ross, Camilla Garcia e Fátima Nogueira.
COSTUMEIRAS: Edi, Vera, Otilia e Nerda.
CABELO: Jander Magayyer.
COREOGRAFIA: Regina Santiago, Wagner Pereira, Elza Guimarães, Paulo José, Thaldone Paiva, Herculina Glauce e criação coletiva.
CONFECÇÃO DE ADEREÇOS: Paulo Sérgio, Marcos Guimarães, Paulo Augusto, Maristela, Milinho, Vladimir de Paula, Eugênia Siqueira, Cláudio Mateus e comunidade do maracatu.
CONCEPÇÃO RÍTMICA E CONFECÇÃO DE INSTRUMENTOS: Descartes Gadelha.
ASSISTENTES DE BATUQUE: Marildo Mapei e Wilton Matos.
TEXTO DE APRESENTAÇÃO: Alan Mendonça.

ORGANIZAÇÃO NA AVENIDA

APOIO: Jorge Ramos, Lúcio Picango, Fátima Nogueira, Samuêl, Amêlio Santiago, Carlos Pinheiro, Cristiane Pontes, Ivone Sampaio, Augusto Motta, Herjani Sá, Evelina Pretz, Cláudia Praça, Ana Amália, Ana Roberta e Fátima Garcia.

DIRETORIA ARTÍSTICA

Diretor Artístico: Descartes Gadelha
Diretora Artística: Camilla Coelho
Divisora Artística: Inês Mapurunga
Figurinista: Jander Magayyer
Diretora de Rituais: Fátima Nogueira
Diretor de Comunicação: Wilton Matos
Diretor Técnico: Amêlio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidenta: Pingo de Fortaleza
Vice-Presidente: Marcos Tavares
Tesoureiro: Lúcio Picango
Segundo Tesoureiro: Augusto Motta
Secretário: Raimundo Pereira
Segundo Secretário: Jorge Ramos
Conselho Fiscal: Tieta Pontes
Conselho Fiscal: Luciana Monteiro
Conselho Fiscal: Marildo Mapei
Conselho Fiscal: Ivone Sampaio

REALIZAÇÃO

Solar
Associação para o desenvolvimento das
Comunidades (R5)-3226.1189
www.associaçãosolar.com.br
associaçãosolar@gmail.com

APOIO



Tema : São Jorge Solar – Soldado da Paz
Autores: Descartes Gadelha, Lúcio Picanço, Augusto Moita e Maninho

LOA: SÃO JORGE SOLAR
Autores: Descartes Gadelha e Pingo de Fortaleza

CANARINHO SOLAR
 VOOU, VOOU
 QUEM ABRIU A GAIOLA
 FOI NOSSO SENHOR
 VIAJOU NA LUZ
 A CANTAR
 HOJE É UM SÃO JORGE
 EM NOSSO ALTAR

NO ESPELHO DA LUA
 ELE ABRAÇA O DRAGÃO
 É MAIS UM BOM SOLDADO
 NA CONSTELAÇÃO
 AQUÍ LOUVAMOS
 NESSE BATUQUE
 SUA ALEGRIA
 NESTA PROCISSÃO

EI TUM TUM TUM TÁ
 TÁ CONTANDO AS ESTRELAS
 PRA NOS ALEGRAR
 OI TUM TUM TUM TÁ
 É PRA NOSSO SÃO JORGE
 ESSE BATUCAR

SÃO JORGE SOLAR
 IRMÃO DO VENTO, IRMÃO DA LUA
 MANTENHA ESSA ALEGRIA
 QUE UM DIA, JÁ FOI TÃO TUA
 AGORA É NOSSO CAMINHAR!!!

O MARACATU SOLAR É UM PROGRAMA CULTURAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA
 DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL SOLIDARIEDADE E ARTE - SOLAR



em memória de Jorge Ramos da Costa

BIS (Coco-Maracatu)

BIS (maracatu de Surdina – Solene)

MARACATU SOLAR - CARNAVAL 2010
FICHA TÉCNICA

Balão: S. Pedro: Gilberto Costa
 Estendardo: Paulo Sérgio
Bleio: Estabílica
Calunga: Patrício Barros
Prata Velha: Verônica
Prata Velha: Marconi
Sol: Cami Costa
Luz: Cristine Castro
Reza-deira: Maria Gláucia
Corte: Mirza de Medeiros, Luz Maria, Mano Miguel, Lívio,
 João Brenner, Solange, Bráulio, Maria Márcia, Erika Avelar e
 Cláudio
Verão: Vaniú
Inscendência: Wladia Mesquita
Rainha: Maria de Fátima Costa
Raf: Ronaldo Rogério
Bê: Marueta Bastião

Participação Especial: Centro de Dança Folclórica Luar do
 Sertão - Regina Santiago e Gibson Rocha

Firminento: Jairo de Carvalho, Eliane Vigianni, Nancy Costa,
 José Newton, Lúcia Helena, Raul Monteiro e Lúcia Helena

Balano: Itazoa Cristina da Silva, Delmar de Silva, Cláudia
 Avelar, Márcia Almeida, Regina Cláudia, Cláudia Avelar,
 Maria Fátima, Eudélio e Francine Gomes

Negro: Nilza Costa, Regina Bastião, Maria El, Ana Lúcia
 Ferreira, Gisele, Tereza Maciel, Sueli, Moura, Maria Fátima,
 Isabel Cristina e Lúcia Amad

Oitava: Regina Milla, Eduardo Duarte, Fabrício Oliver, Zozé
 Siqueira, Joana Gentil, Vladimir de Paula, Antônio Carlos,
 Taryna, Walton Araújo, Sandra Helena, Tieto e Isabela

Índio: Nélio Baccini, Dayriane Gomes, Olga Benício
 Pinheiro e Layana Lato

Alô Dos Africanos - Campanha de Dança Estrelas da Rua:
 Ana Fátima Oliveira, Jandira Hilari, Anderson Soares,
 Elviane Lima, Ivan Tobias, Jonas Ferraz, Márcia
 Nogueira, Sandra Edwiges, Hugo Mota e Eliza Salino

Educadoras: Antônio José, Carlos Pereira, Marlene Mota,
 Regina Mesquita e Valério Berto

Alô Maculão: Evelyn Cavalcante, Jullie Rangel, Alana Helen
 Jessara Barros, Ana Flávia, Jossiana André, Cristiano Alves,
 Rogério Costa, Roberto Maria, Josué Siqueira e Enca Maria
 Coordenação Mestre Inácio

Batuque
 Xaquarão: Ana Luiza Medeiros, Cláudio Santos, Luciana
 Picanço, Maria Lílian Rodrigues, Ana Caterina, Glaura
 Imenes, Rafael Ernesto e Vera Lúcia

Ferre: Elvira Saça, Rosemary, Tiago Ribeiro, Dalton Figueira,
 Irm Fimont, Carlos Ribeiro, José Carlos, Clarissa e Paulo
 Augusto

Tambor (S Iorque): Carlos Tavares, Dalano Vargas, Marjail
 Alves, Juliana da Paula, Micaela Rocha, Pedro F. Sobrinho,
 Marlene, Sheldis Pinheiro Tavares, Sueli Paoli, Carmela,
 Elisau Paolino e Benedito Araújo

Caixa: Emanuel Oliveira (Nação), Helderio de Lopes, Rival
 Antônio, Alani Camargo, Edmilson Gonçalves, Celso, Jean
 Mota, Marjail Sá, Maria Nils e Mario Spolatori

Bumbo: João Tavares, Johnny Aquino de Sousa, Francisco
 Lúcio, Maria Gorete Braga, Raimundo Carlos (Maninho),
 Danilo dos Santos e Yá

Aflala: José Alves, Natália Romão, Bryan Feijó, Fátima
 Silveira, Ewen Schaefer e Jéssica Lima Vieira

Chocalha: Osmilda Nogueira e Robinson Eduardo, Robina
 Picanço, Maria Leopoldina e Maria Ismaly

Burdo: Otávio Augusto

Traoude de Lou: Pingo de Fortaleza, Eliane Brasilino,
 Juliana Rosa, José Soares, Alex Costa e Fernando Neri

PROMOÇÃO ARTÍSTICA
DIREÇÃO ARTÍSTICA: Pingo de Fortaleza
CONCEPÇÃO RÍTMICA e FIGURAL: Descartes Gadelha,
COORDENADOR DE BATUQUE: Natázy Pompeo
CARNAVALESCO: Roberto Oliver

COMISSÃO DE FANTASIAS E ADEREÇOS: Patrício Barros,
 Tiele Pontes e Estabílica
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO: Regina Elizabeth, Cristina
 Gláucia e Cláudia Avelar

COMISSÃO DE ENVOLVIMENTO: Dulce Daddá e Tiago Ribeiro
ASSISTENTES DE ADEREÇOS: Wladimir da Paiva, Jordana
 Genti e Carla Daniela

COORDENADOR: Cami Costa
COSTURIEIRAS: Edil, Vera e Cristiane Pontes
PROJETO GRÁFICO: Marjail Montenegro
PRODUÇÃO EXECUTIVA: Tiele Pontes, Arnobio Santiago e
 Tiago Ribeiro

Maracatu SOLAR

DIRETORIA ARTÍSTICA
DIREÇÃO ARTÍSTICA: Descartes Gadelha
DIRETORA DE PATRIMÔNIO: Regina Elizabeth, Cláudia
 Avelar e Cristina Costa

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Tiago Ribeiro
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO: Arnobio Jôner e Marjail
 Montenegro
DIRETOR TÉCNICO: Arnobio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE: Pingo de Fortaleza
VICE-PRESIDENTE: Marconi Tavares
TESOUREIRO: Lucas Picanço

SEGUNDO TESOUREIRO: Augusto Moita
SECRETÁRIO: Romarck Carlos Pereira
SEGUNDO SECRETÁRIO:

CONSELHO FISCAL: Tiele Pontes
CONSELHO FISCAL: Luciane Monteiro
CONSELHO FISCAL: Marjail Montenegro
CONSELHO FISCAL: Ivone Sampaio

Agradecimentos: Teatro Universitário - UFC (GNI Brando)

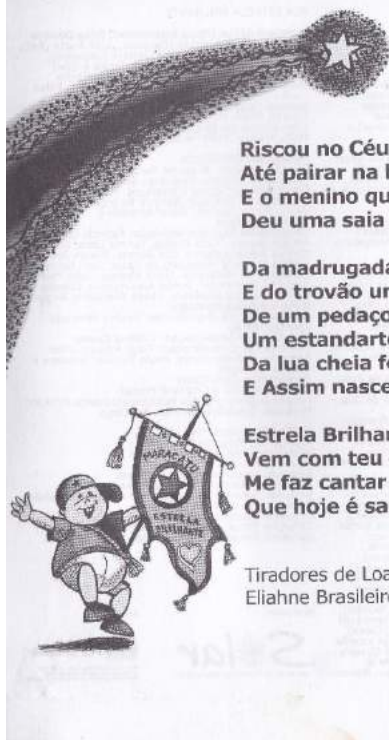


ASSOCIAÇÃO CULTURAL SOLIDARIEDADE E ARTE
 apoio
 Prefeitura Municipal de Fortaleza
 Secretaria de Cultura
 Rua...
 Fortaleza
 CNPJ: 08.000.000/0001-00
 www.maracatu-solar.org.br

MARACATU SOLAR 2011

Tema: Riscou no Céu
Autor: Descartes Gadelha

Loa: Riscou no Céu
Autores: Descartes Gadelha,
Pingo de Fortaleza e Calé Alencar



Riscou no Céu uma estrelinha
Até pairar na beira do mar
E o menino que lá sonhava
Deu uma saia pra ela dançar

Da madrugada fez uma calunga
E do trovão um tambor
De um pedaço do firmamento
Um estandarte de brilho azul
Da lua cheia fez uma rainha
E Assim nasceu o Maracatu

Estrela Brilhante de onde tu estas
Vem com teu canto comigo brincar
Me faz cantar aquele teu canto
Que hoje é saudade aqui no SOLAR

Tiradores de Loa: Pingo de Fortaleza,
Eliahne Brasileiro e Ana Célia

FICHA TÉCNICA

Balala: Gilson Rocha
Porta Estandarte: Paulo Sérgio
Baleio: Dalaine da Silva
Calunga: Patrício Barros
Prata Velha: Verônica Tavares
Prato Velho: Marconi Tavares
Sol: Lailaa Pontes
Lua: Cristine Castro
Trovão: Vladimir de Sousa
Estrelinha: Michele Tajra
Rizadeira: Gislene Andrade
Incenseira: Wlaciça Mesquita
Rainha: Priscila Rodrigues
Rei: Renaldo Regorio
Lampiões: José Edison e Tardiso
Lequeiro: Novão
Sombreiro: Marcos Guimarães

Corte: Ianna Júlia Campos Nogueira (Princesa),
Felipe Amorim (Príncipe), Maria Cabral (Princesa),
Levi (Príncipe), Erika Cristina Avelar (Princesa),
Antônio de Padua (Príncipe), Benedito Araújo
(Príncipe), Mirna Rocha (Princesa), Joana
Rodrigues (Princesa), Ieda Pimenta (Princesa) e
Washington (Príncipe).

Balanas: Claudete Avelar, Tereza Cristina da Silva,
Zuliana Garcia, Rosane dos Santos, Liliane de
Oliveira, Marilene Pereira, Maria Iracema, Norma
Marques, Lucilene Viegas, Ana Murta e Ana Lúcia da
Silva Ferreira.

Negres: Regina Maria Bastos S. Veiga, Maria Eli,
David Silva, Geni Sobrinho, Sueli Moura, Nancy,
Remidio Coelho, Cláudia Santos, Neida Mesquita e
Ana Patrícia Oliveira.

Orixás: Regina Elisabete Roberto Militão (Oxum),
Fabrício Oliver (Xangô), Zezé Malaciques de Sales
(Iemanjá), Josiana Cavali do Nascimento (Iánsã),
Vladimir de Paula Batista (Oxum), Turyna Lima
(Ossain), Mairton Araújo (Omulu), Tietia Pontes
(Iaiá), Jaico de Carvalho (Oxalufun), Elaine
Vigilante (Oxumare), Norma Paula Moreira
(Logunôde), Elginton Barros (Oxanguiari), Kalemia
(Ewá), Eliete Thomás (Oxossi) e Sândria (Ojá).

Índios(as): Companhia de Dança Estrelas da Rua.

Guerreiros: Companhia de Dança Estrelas da Rua.

Capoeira: Josué da Silva, André da Silva, Francilio
Melo, Fabrício da Silva, Breno de Sousa, Felipe Heloy,
Cristiano Alves, Halana Helen, Rafael de Sousa,
Erica Moura, Jéssica Andressa, Jéssica Andressa,
Jéssica Barros, Rafael de Sousa, Ernesto Cavalcanti.

Batuque: Nathely Picanço (Regência), Alano
Gurgel (Alfala), Brayner Feijó (Alfala), Carmelia -
"Kaia" (Alfala), Johnny Aquino (Alfala), Julia Alves
(Alfala), Erwin (Alfala), Delano Veras (5 Toques),
Carlos Pinheiro Tavares (5 Toques), Micaela Rocha
Gomes (5 Toques), Ravel Andrade (5 Toques),
Paulo Fabrício Sobrinho (5 Toques), Fernanda
Brasileiro (5 Toques), Kiana Márcia (5 Toques),
Daniel Gólfino (5 Toques), Ana Luiza (5 Toques),
Manuel Alves de Cunha Neto (5 Toques), Aldenir
Camargo (Bumbo), Fernando Anselmo Venturini
(Gurdo Balão), João Tavares Cunha (Bumbo),
Otávio Augusto (Bumbo), Rajal Armando (Bumbo),
Raimundo Carlos - "Meninho" (Bumbo), Mano Luiz
(Bumbo), Lucas (Bumbo), Paulo Miranda (Caixa),
Emanuel de Oliveira - "Nagô" (Caixa), João Vicerme
(Caixa), Catherine Furtado (Caixa), André Oliveira
(Caixa), Charles Wellington (Chocalho), Maria
(Smamy) (Chocalho), Olanilde Regina (Chocalho), Robson

Augusto - Paulo dos Santos (Ferro), Francisco
Lidiano (Ferro), Rosemary Rodrigues (Ferro),
André Luiz Araújo (Ferro), Antônio Viana (Ferro),
Marcio (Ferro), Aline (Ferro), Paulo Sousa (Ferro),
Edmilson (Ferro), Lúcia (Ferro), Sívrio Dique
(Ferro), Tiago Ribeiro (Ferro), Glaucia Irmênia
Rodrigues (Xequerê), Lara Líndira O. de Melo
(Xequerê), Ieda Bezerra de Oliveira (Xequerê),
Isabel Bezerra de Oliveira (Xequerê), Sômara
Meneses (Xequerê), Luiza Helena (Xequerê), Lili
(Xequerê), Lara Pimenta (Xequerê).

Tiradores de Loa: Pingo de Fortaleza, Eliahne
Brasileiro e Ana Célia

ALA ESTRELA BRILHANTE

Francisco Ailton (Porta Estandarte), Erika Dayana
(Baleio), Maria Augusta (Calunga), Luiz Murta (Rei),
Mirian de Fátima (Rainha), Ipirajá (Lequeiro),
Adriana de Maria (Balana), Nilza Costa e Silva
(Nasra), Serwana Nobre (Negra), Ledra Rocha
(Negra), Michele do Guarani (Negra), Sayo Paiva
Castro (Índio), Kella Márcia Pinheiro (Índia),
Adriana Castro do Monte (Índia), Manoela Brasileiro
(Índia), Roger Moura (Índio), Mirna Karla (Índio),
Vitoria Ingrid (Índia), Francisca Solange (Índia),
Maria Maíra (Índia) e Dáysy Gomes (Balana).

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Direção Artística: Pingo de Fortaleza
Concepção Rítmica: Descartes Gadelha
Concepção de Figurais e Adereços: Fabrício Oliver
Comissão de Batuque: Nathely Picanço, Delano
Veras, Paulo Fabrício, Ravel Andrade e
Eliahne Brasileiro
Comissão de Figurais e Adereços: Fabrício Oliver,
Patrício Barros, Tietia Pontes, Turyna Lima, Elgilton
Barros, Adriana Moroe, Coll Ramos, Gláucia Irmênia
Rodrigues, Zezé Malaciques de Sales, Geni Sobrinho
Comissão de Harmonia: Lucio Picanço, João Paulo
"Párpilha Rodrigues", Janitor Alexandrino, Cláudia
Gomes, Jéssica Brasileiro, Eliene Brasileiro, Augusto
Moita e Antônio Santiago
Coordenação de Organização: Regina Elisabete
Roberto Militão
Assistente de Organização: Cristine Castro
Comissão de Comunicação: Tiago Ribeiro, Geni
Sobrinho, Adriana Monte, Paulo Fabrício Sobrinho e
Eliahne Brasileiro
Cartografia: Carol Costa
Costureiras: Edi e Cristiane Pontes
Projeto Gráfico: Marildo Montenegro (MARCA ESTÚDIO)
Produção Executiva: Armênio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pingo de Fortaleza
Vice-Presidente: Marconi Tavares
Tesoureiro: Lucio Picanço
Segundo Tesoureiro: Augusto Moita
Secretário: Raimundo Carlos Pereira
Segundo Secretário: Regina Elisabete Roberto Militão
Conselho Fiscal: Tietia Pontes
Conselho Fiscal: Luciana Monteiro
Conselho Fiscal: Marildo Montenegro
Conselho Fiscal: Ivone Sampaio

Realização:

Solar

Apelo:

Fortaleza

MARACATU SOLAR 2013

Tema e Loá: Kizomba SOLAR

Autores: Descartes Gadelha e Pingo de Fortaleza

**Kizomba palavra feliz, kizomba
Kizomba razão da vida, kizomba
kizomba é encontro de mãos,
Kizomba é felicidade
Kizomba é celebração, Kizomba.**

**Castro Alves chorou nossa memória
Nossa dor ficou na história
O perdão não tem cor
E o abraço das cotas
Somos brasileiros, sementes da Angola**

**Kizomba palavra feliz, kizomba
Kizomba razão da vida, kizomba
kizomba é encontro de mãos,
Kizomba é felicidade
Kizomba é celebração, Kizomba.**

**E no chão frio da velha senzala
Eu me deitava para sonhar
E prometi ao pai Olurum
nova kizomba aqui implantá
E assim nasceu o sol da alegria
Maracatu Kizomba SOLAR
Oió e Oiá na kizomba SOLAR
Oió e Oiá na kizomba SOLAR.**

A Kizomba SOLAR é uma exaltação a vida e a liberdade, simbolizada no tema através da ação educativa em propor que sua manifestação expresse no carnaval, por meio de suas diversas características estéticas e de organização, essa alegria e essa liberdade, como por exemplo a utilização da diversidade rítmica, a liberdade individual dos bailarinos em praticarem o negrume (pintura no rosto), a utilização de fantasias não padronizadas e a participação em diversos momentos e espaços do carnaval de rua de Fortaleza, como uma forma de acrescentar valores a este carnaval e de expandir a participação do maracatu neste momento peculiar da cultura brasileira.

PROGRAMAÇÃO MARACATU SOLAR

- 10/02/2013:** Participação no Brincar de Maracatu - Praça da Gentilândia (Benfica) das 14:00h. às 18:00h.
Desfile na Av. Domingos Olímpio - Carnaval de Rua de Fortaleza, às 23:00h.
- 11/02/2013:** Participação no Ô Luanda É Cadê Iôô a Nossa Rainha já se Coroou - Praça do Ferreira, às 22:00h.
Participação no 3º Tambores Ancestrais na Noite Escura - Praça do Ferreira, às 23:00h.
- 12/02/2013:** Participação no Brincar de Maracatu - Praça da Gentilândia (Benfica), das 14:00h. às 18:00h.

MARACATU SOLAR - CARNAVAL 2013

FICHA TÉCNICA

Balza: Jailson Barros
Porta Bandeira: Paulo Sérgio
Batalão: Saneia da Silva
Celungar: Elaine Virgiane
Preto Velho: Marconi Tavares
Solo: Laissa Pontes
Kizomba: Vitor de Sousa
Rizandira: Cristine Andrade
Fielista: Wilidja Mesquita
Rainha: Priscila Rodrigues e Fabiana
Rei: Ronaldo Augusto
Lampião: Ronaldo A. FCP José Aguiar
Lequatro: Nova
Dama do Passo: Nilza Costa
Filho de Santo: Tayrone
Sombreiro: João Renato
Roberto Carlos: Roberto Carlos
Capoeira: Gleiciane
Índia Pajé: Francisca Solange
Cortes: Joana Rodrigues (Princesa), Camila Garcia (Princesa), Marina Reis (Princesa), Maria Helena (Princesa), Seda (Princesa), Wilens Medeiros (Princesa), Jana (Princesa), Jare Passino (Princesa), Levi (Príncipe), Luz Maria (Príncipe), Francisco Arnon (Príncipe), Marina (Princesa) e Regina Claudio (Princesa).
Balano: André, Ana Carolina Silva, Cláudia, Tereza Castro, Joacko (Cl), Karina Ramalho (Marjari), Lúcia Maria Guimarães, Rosana Miranda, Rafaela Balthazar, Rosalinda Gomes, Gabriela Venancio, Socorro Saldanha, Tereza Cavalcante, Vanessa Marquesa Garcia e Luciano.
Negras: Alene Viveiros, Betina de Veitino, Cristiane Castro, Francisca Batista, Genivaldo, Rafaela Cristina, Maria Augusta, Maria Elvina, Sônia Menezes, Karoline Lemos e Cristina, Sueli Moura, Paula Freitas, Desirée Aguiar, Daniela Fernandes e Karoline.
Orléans: Carol, Eduardo, Fabiano, Francisco Ribeiro, João, Jairo Oliveira, Joana Leoni, Karine, Liliane (Urnyne), Luíza Lopes, Patrícia Amorim, Renata Paula, Raideide, Renata, Rosamaria, Tereza, Sandra, Zozé Galvão.
Ala Zambô: Ernesto Cavalcanti (Mestre João), Camila Ecker, Cristiane Soares, Eric Mendes, Francisco Melo, Nivaldo Simão, Nilza Ben Vitor Barbosa, Jessé André Silva Cavalcanti, Jorgeluz, José Sive, Lúcia André Queiroz, Paula Henrique, Rafael Jackson, Rafaela Lessa, Andréa Silva Cavalcanti.
Ala Festa das Crianças: Eugênie Martins, Tiago Martins, Paulo de Souza, Diego Rodrigues, Carlos Oliveira, Gonçalo Mariano, Vinícius Pontes, Adriano Menezes, Adriano Rodrigues, Elisabete de Lima, Talita Ferreira, Tainara Ferreira, Renata Gonçalves, Camila Nizza, Bracey Freire, Evânia Fiala, Cléide Drippa, Andressa Diogo, Luíza Dionísio e Fabiane Dantas.
Bolacha:
Regência: Catherine Furtado Descartes Gadelha
5 Toques: Ana Herivelto, George Ulisses, Karla Gomes, Julia Brito, Paulo Fabiano, Paloma Alves, Tab Jardim, Ulysses Rafael Dantas.
Alfala: Alexander, Brynne Pajé, Daniel Gomes, Fred Lúcia, Deyse, Fernando Simão, Fernando Anselmo, Lucas Rêve Andrade.
Bumbão: Marcos Cesar, Sônia Alves, Yuri Oliveira e Tereza Tavares.

Calça: Alexsandro, Camilo, Arthur, Dubeugli, Diogo Sá, Cândida da Silva, Edmilson Leão, Emanuel de Oliveira (negro), Jussé Santos, Diego Sá, Lucas Rodrigues, Paulo Henrique de Moraes e Silva.

Chocalho: Siane, Sônia, Célia, Carla Vitor e Chane Wellington.

Fôrme: André, Lúcia de Oliveira, Galvan, Elly, Débora Frazz, Elinaldo Bento, Cássio Aguiar, Paulo Augusto, Silvano de Góia, Jessé, Tereza Aguiar, Thiago Nóbrega, Tomé Braga, Wilian Freire, Vilson Nazareno e Sônia Vasconcelos.

Maracado de Santos: Cláudia Maria Maristela.

Bombinho: Cláudio Quadros.

Bumbão Bailão: Cláudio Augusto.

Xequere: Devina Maria, Izara Pimenta, Maria José Alves, Naira Mesquita, Sônia Bragão e Camila Gomes.

Tiradores de Loá: Eliene Balthazar, Dênis Moura, José Suedes e Pingo de Fortaleza.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Direção Artística: Pingo de Fortaleza

Concepção Rítmica: Descartes Gadelha

Concepção de Figurino: Adereços Criativos

Comissão de Carnaval: Regina Elizabeth, Roberto Mirão (coordenador geral), Genivaldo, Carolina e Zuzé Marques.

Comissão de Batucadas: Priscila, Rosana, Catherine, Fernando, Fabiano, Sônia, Raideide e Eliane e Bragão.

Comissão de Figurino e Adereços: Patrícia e Barros Tita Perito.

Comissão de Harmonia: Lúcia Pimenta, João Paulo Paiva, Maria Rodrigues, José Carlos Lima, Junior Albuquerque, Cláudio Gomes, José Carlos Lima, Silvestre Lima, Augusto e Tereza Amador e Bragão.

Comissão de Comunicação: Tiago Ribeiro, Genivaldo, Regina e Rodrigues, Paulo Henrique Sobrinho e Cláudio Bragão.

Projeto Gráfico e Identificação: Pingo de Fortaleza

Produção Executiva: Antônio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pingo de Fortaleza

Vice-Presidente: Karoline Tavares

Tesoureiro: Luciano Karayo

Segundo Tesoureiro: Augusto Maria

Secretário: Ramundo Carlos Pereira

Segundo Secretário: Regine Elizabeth e Roberto Mirão

Conselho Fiscal: Tita Perito

Conselho Fiscal: Luciano Monteiro

Conselho Fiscal: Patrícia Monteiro

Conselho Fiscal: Ilusete Stampo

Solar promete revolucionar carnaval

ONG apresenta-se como casa sempre aberta para as manifestações artísticas do povo cearense

A comunidade artística cearense, ao que tudo indica, está encarando como coisa do passado aquela história de ficar esperando pela boa vontade dos poderes públicos para produzir, lançar e comercializar seus trabalhos. Tem uma boa pá de gente por aí que resolveu enveredar pela criação de organizações não-governamentais para ver esses frutos vingarem, e o resultado vem superando todas as expectativas. Um exemplo disso é o cantor e compositor Pingo de Fortaleza, nome dos mais respeitados na nossa cena musical independente (ou alternativa, como queiram). Há quase dois anos, após uma rápida experiência como diretor da Funcet, entidade encarregada de cuidar da cultura e do esporte na capital alencarina, ele decidiu criar a ONG Solar - Associação Cultural Solidariedade e Arte, que a cada dia vem se afirmando como uma casa sempre aberta para as diversas manifestações artísticas do nosso povo.

Produção de shows, festivais de música, peças de teatro; lançamentos de CDs, livros, cordéis; exposições de artes plásticas, oficinas de bonecos e incentivo ao Carnaval, através do fortaleci-

do Teatro José de Alencar), Descartes Gadelha (artista plástico), Calé Alencar (músico e produtor cultural), Dilson Pinheiro (músico e apresentador de TV), Milleide Flores (livreira), Ghil Brandão (dramaturgo), Gislene Andrade (arte-educadora) e mais uma "ruma" de colaboradores, cada um trabalhando, dentro do seu ofício, para dar encaminhamento à produção cultural com uma ação mais objetiva.

"Essas pessoas já vinham desenvolvendo trabalhos coletivos na área da cultura e da cidadania. Elas têm sido indispensáveis para o êxito da nossa percepção de que é preciso aglutinar mais gente numa dinâmica artística para que as coisas comecem a acontecer", disse Pingo de Fortaleza, enfatizando a experiência que adquiriu nos seis meses em que trabalhou na Funcet. "Minha passagem por lá foi uma aprendizagem. Saí com um compromisso maior e também entendi os limites do setor estatal. No terceiro setor, temos mais liberdade", acrescentou.

O mais novo projeto da ONG, que promete revolucionar o Carnaval de rua de Fortaleza, é a estreia do Maracatu Solar, cuja

loa foi idealizada numa parceria



Maracatu Solar vai estrear Domingo de carnaval e seus componentes estão otimistas

acontecer no domingo, por volta das 16h30m, é exemplificar em seu batuque e na sua concepção estética uma forte conotação histórica e uma referência aos maracatus cearenses existentes até a década de sessenta do século passado.

Segundo Pingo, a Solar está gerando muitas mudanças positivas e seus resultados concretos se eternizarão através de infinitas ações que serão realizadas com o passar do tempo. Para quem quiser conhecer mais de

